

- 2) Unidades de Observação e Análise: a pesquisa pretende chegar a conclusões acerca da influência dos contextos estaduais e das características individuais dos candidatos sobre os resultados eleitorais. Desse modo, a observação e a análise são feitas em dois níveis: são usadas informações das UFs e dos candidatos individualmente.
- 3) Técnica de coleta de dados: os microdados são secundários, obtidos junto às fontes primárias oficiais - o TSE, para dados eleitorais e de perfil socioeconômico de candidatas e candidatos, e o IBGE, para dados demográficos dos estados.
- 4) Técnica de análise: quantitativa, com o uso da modelagem hierárquica.

Tipos de dados coletados

Recorremos à literatura sobre comportamento eleitoral para identificar variáveis que pudessem explicar os resultados de homens e mulheres na eleição de 2006 para deputado federal. As variáveis selecionadas foram: 1) de caráter geográfico: as UFs pelas quais os indivíduos concorreram à eleição e as taxas de urbanização das UFs (sobre estudos com variáveis geográficas, ver AVELAR, 2000; MIGUEL e QUEIROZ, 2006 e OLIVEIRA, 2004); 2) de caráter socioeconômico, no plano individual: sexo, nível educacional, idade, situação conjugal; e no plano estadual: densidade demográfica, tamanho da população residente, distribuição da população residente por sexo, tamanho do eleitorado, distribuição do eleitorado por sexo, PIB per capita, taxa de alfabetização de adultos e esperança de vida ao nascer (estas três últimas serão adotadas como *proxy* do desenvolvimento humano) (sobre estudos com variáveis socioeconômicas, ver CASTRO, 1997; REIS, 1978; SOARES, 1973; SOARES, 2000; ALVES e ARAUJO, 2007; e NORRIS, 2004); 3) de caráter político, no nível individual: os partidos políticos pelos quais os candidatos concorreram nas eleições de 2006, e a reeleição – isto é, se os candidatos concorriam ou não à reeleição naquele pleito; no nível estadual: a densidade da concorrência eleitoral (relação candidato/vaga) e a magnitude do distrito (número de vagas de deputados federal a que a UF tem direito na Câmara dos Deputados) (sobre o uso dessas variáveis em estudos de comportamento eleitoral, ver ALVES e ARAUJO, 2006; ARAUJO, 2005; HTUN, 2005; STEWART, 2001).

Os dados referentes a essas variáveis, aos nomes e resultados eleitorais de todos os candidatos foram extraídos: 1) do banco de dados eleitorais do TSE referentes às eleições de 2006; 2) das bases de dados do IBGE (PNAD-2006; CPIS-DP; e CCN-DP).

O quadro 1 lista e define cada uma das variáveis, indicando ainda o código da variável, conforme inserido no modelo, e o nível em que ela aparece.

	Código	Nome	Descrição
Variável Resposta	RESULTAD	Resultado Eleitoral	0, se não-eleito 1, se eleito
Variáveis Explicativas	2º Nível - UFs	CANDPVAG	Densidade da Disputa Eleitoral
		TAMDIST	Magnitude do Distrito
		POPURBAN	Taxa de Urbanização
		DENSIDAD	Densidade Demográfica
		EXPECTAT	Esperança de Vida ao Nascer
		TAXAALFA	Taxa de Alfabetização de Adultos
		PIB_PER	PIB per Capita
		ELEITORA	Fragmentação da Disputa pelo Voto Feminino
		RZSEXELE	Razão de Sexo no Eleitorado
			número de homens a cada 100 mulheres no eleitorado